



# Prefeitura Municipal de Itanhaém

Estância Balneária

Estado de São Paulo

GP 573/2023

Itanhaém, 28 de setembro de 2023.

Senhor Presidente,

Em atenção aos termos do Requerimento nº 215, de 2023, de autoria do ilustre Vereador Fabio dos Santos Pereira,, junto ao presente estou encaminhando a essa E. Casa Legislativa as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Sendo o que me cumpria informar, renovo a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Atenciosamente,

**TIAGO RODRIGUES CERVANTES**  
Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

Vereador Fernando da Silva Xavier de Miranda

DD. Presidente da Câmara Municipal de Itanhaém



Autenticar documento em <https://camara.zeropapel.itanhaem.sp.leg.br/autenticidade> com o identificador 360039003200350038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



29/09/23 09:58



**PREFEITURA DE ITANHAÉM**  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA | ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE SAÚDE

Memorando nº GS 242/2023

Itanhaém, 26 de setembro de 2023.

Para: Secretaria de Relações Institucionais	Sr. Renato Lancellotti
De: Secretaria de Saúde	Dra. Guacira Nóbrega Barbi

**Assunto: REQUERIMENTO Nº. 215 DE 2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITANHAÉM**

Cumprimentando-o cordialmente e reportando-me ao Requerimento nº. 215 de 2023 de autoria do Vereador Sr. Fabio dos Santos Pereira e seus demais pares, o qual **“Solicita ao Executivo informações sobre a quantidade de casos de hanseníase e tuberculose reportados pelo Município nos últimos anos e qual a abordagem utilizada pelo Centro de Infectologia de Itanhaém para seu enfrentamento, para avaliação da necessidade de criação de um Centro de Referência para ampliar e qualificar as ações de atenção, vigilância e gestão para controle dessas doenças”** à Secretaria de Saúde cumpre esclarecer:

Ambos os casos têm a Unidade de Saúde da Família (USF) como porta de entrada, o que permite um acesso mais próximo às comunidades.

No caso da tuberculose, seguimos um protocolo rigoroso. Quando um usuário procura a Unidade de Saúde da Família mais próxima de sua residência, realizamos a coleta de escarro (BK) imediatamente e orientamos o usuário a levar uma segunda amostra no dia seguinte. O Laboratório municipal se responsabiliza por liberar o resultado em até 24 horas para as unidades e em 4 horas quando solicitado pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Em caso de resultado positivo para BK, a unidade solicitante é informada imediatamente.

Assim que a unidade de saúde recebe a informação de BK positivo, convoca o paciente imediatamente e inicia o tratamento com o esquema básico, que varia de acordo com o peso do paciente. A USF notifica o caso para a Vigilância Epidemiológica (VE) e supervisiona as doses do tratamento, além de realizar a busca ativa dos contatos do paciente em tratamento. Regularmente, são encaminhados relatórios com os dados para a VE. É importante mencionar que o tratamento da tuberculose pulmonar é dividido em duas fases: uma fase intensiva com duração de dois meses e uma fase de manutenção com quatro meses.

O Centro de Infectologia de Itanhaém (CINI) é a referência para casos de reincidência, quimioprofilaxia, crianças (comunicantes e casos confirmados) e quando há necessidade de avaliação com pneumologista. Nos últimos anos, observamos uma variação nos casos de tuberculose, com uma queda acentuada em 2020 e um aumento em 2021 e 2022, possivelmente relacionado ao período da pandemia de COVID-19, quando muitos usuários deixaram de procurar os serviços de saúde. No entanto, a abordagem para o diagnóstico e tratamento permanece eficiente, com coleta de escarro e início imediato do tratamento após diagnóstico positivo. A busca ativa dos contatos dos pacientes em tratamento é uma prática importante para controlar a disseminação da doença.



Autenticar documento em <https://camarazeropapel.itanhaem.sp.leg.br/autenticidade> com o identificador: 360039003200350038003A005000. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





**PREFEITURA DE ITANHAÉM**  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA | ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE SAÚDE

Os dados de casos reportados nos últimos cinco anos são os seguintes para tuberculose (TB) casos novos:

- 2018: 88 casos
- 2019: 92 casos
- 2020: 55 casos
- 2021: 85 casos
- 2022: 92 casos

No que diz respeito à hanseníase, a Unidade de Saúde da Família (USF) também serve como porta de entrada, e os pacientes são encaminhados ao CINI para avaliação, diagnóstico e tratamento. O CINI mantém a porta aberta para receber a demanda espontânea.

O diagnóstico e tratamento da hanseníase envolvem uma avaliação inicial com o dermatologista, seguida de tratamento e investigação dos contatos. O acompanhamento de pacientes com hanseníase pode ser mais longo, variando de 6 meses a um ano, dependendo da evolução da doença. Quando há falta de comparecimento dos usuários ao serviço, é realizada busca ativa através de ligações e visitas domiciliares. A avaliação dermatológica para hanseníase é um passo crucial na identificação precoce da doença.

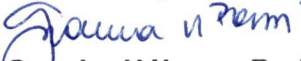
Os dados de casos reportados nos últimos cinco anos para hanseníase são os seguintes:

- 2018: 2 casos
- 2019: 1 caso
- 2020: 3 casos
- 2021: 7 casos
- 2022: 8 casos

Os casos de hanseníase também variaram nos últimos anos, com um aumento notável em 2021.

É essencial continuar monitorando e avaliando as tendências de casos e a eficácia do tratamento ao longo do tempo. Além disso, a conscientização pública sobre a importância da detecção precoce e do tratamento adequado é fundamental para o sucesso no controle dessas doenças. Atualmente, não identificamos como possível a criação de um centro de referência.

Atenciosamente,

  
**Guacira Nóbrega Barbi**  
Secretária de Saúde

